

NOTA EDITORIAL

Mais um número da Revista *Metamorfoses* chega ao espaço virtual. É sempre bom lembrar que a revista é publicação da Cátedra Jorge de Sena para estudos literários luso-afro-brasileiros, da Faculdade de Letras da UFRJ, e conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas. Desde sempre dedicada aos estudos das literaturas de Língua Portuguesa, a revista, neste número, mais uma vez cumpre o objetivo traçado desde a sua primeira publicação, em 1999. Pesquisadores, jovens ou mais experientes, contribuem para o que entendo será decisivo para o sucesso deste volume: a qualidade dos ensaios aqui publicados. Desta feita, privilegiou-se um tema específico, que tem marcado, com muita intensidade, os estudos da produção literária luso-afro-brasileira nas últimas décadas do século XX e nas que dão início a este século XXI: os deslocamentos, as migrações, o despaisamento. A apresentação do conjunto de ensaios que integram este número, de responsabilidade de seus organizadores – Marlon Augusto Barbosa (UFRJ/UFF) e Gabriel Chagas (University of Miami/ PACC-UFRJ) –, desde a primeira notícia, quando se estabeleceram os parâmetros para a chamada pública da revista, nos deu a dimensão exata do propósito da publicação: buscar, “nas literaturas e culturas dos países de língua portuguesa, reflexões em torno do conceito de estranhamento (espacial, social, psíquico) num contexto que inclui lugares discursivos como os de colonizador/colonizado, retornados, assim como os de emigrante/imigrante, em situação de guerra, pós-guerra, repressão e tortura.” A viagem, revisitada, em ensaios, em textos ficcionais, em produções cinematográficas, nos permite, a partir das imagens de que se constitui o texto de ficção, a discussão “das representações da cidade e do campo, do cais de partida, dos retornados, da terra estrangeira; segundo a direção do olhar que sobre esses espaços se detém.” A noção de exílio, dentro ou fora da própria terra, também não pode ser dispensada – nem poderia, tal a importância desse processo migratório, que, de acordo com os organizadores, e com muita propriedade, “nos mostra que a solidão, a saudade e o expatriamento ultrapassam a noção política de espaço geográfico, podendo ser experimentados como o sentimento de uma exclusão social que degrada em dimensões diversas.” A seção Ler e Depois traz aos leitores e leitoras a recensão assinada por Renata Coutinho Villon para o livro *Vista Chinesa*, de autoria de Tatiana Salem Levy. É uma abordagem bem formulada desse livro cujo tema vai ao encontro da proposta deste

número da *Metamorfozes*: a paisagem da cidade do Rio de Janeiro, sombreada pela violência, marcada por problemas de toda ordem, neste caso problematizando a história trágica de uma personagem feminina, vítima da violência que atinge as mulheres na sociedade contemporânea. Ocupa o espaço da seção Seniana uma tradução, sob a responsabilidade de Breno Almeida Brito Reis e Marlon Augusto Barbosa, para o artigo assinado por Eduardo Lourenço e originalmente publicado em francês, no Volume X das *Obras Completas* do grande pensador, com o título “Jorge de Sena - Contemporâneo Capital”. Na revista, recebeu o título (In)Situação de Jorge de Sena. Este é o número da revista que lhes oferecemos. Caracterizam-no a abordagem de um tema que aborda a contemporaneidade com a sua complexa problemática, a seriedade do trabalho de pesquisa, a sensibilidade demonstrada pelos autores na consideração do texto literário e a leitura competente desses textos, que certamente em muito contribuem para o conhecimento e para novos estudos das literaturas de língua portuguesa.

A todos, uma excelente leitura.

Luci Ruas